

Privacidade e Proteção de Dados

Privacidade e proteção de dados na nuvem

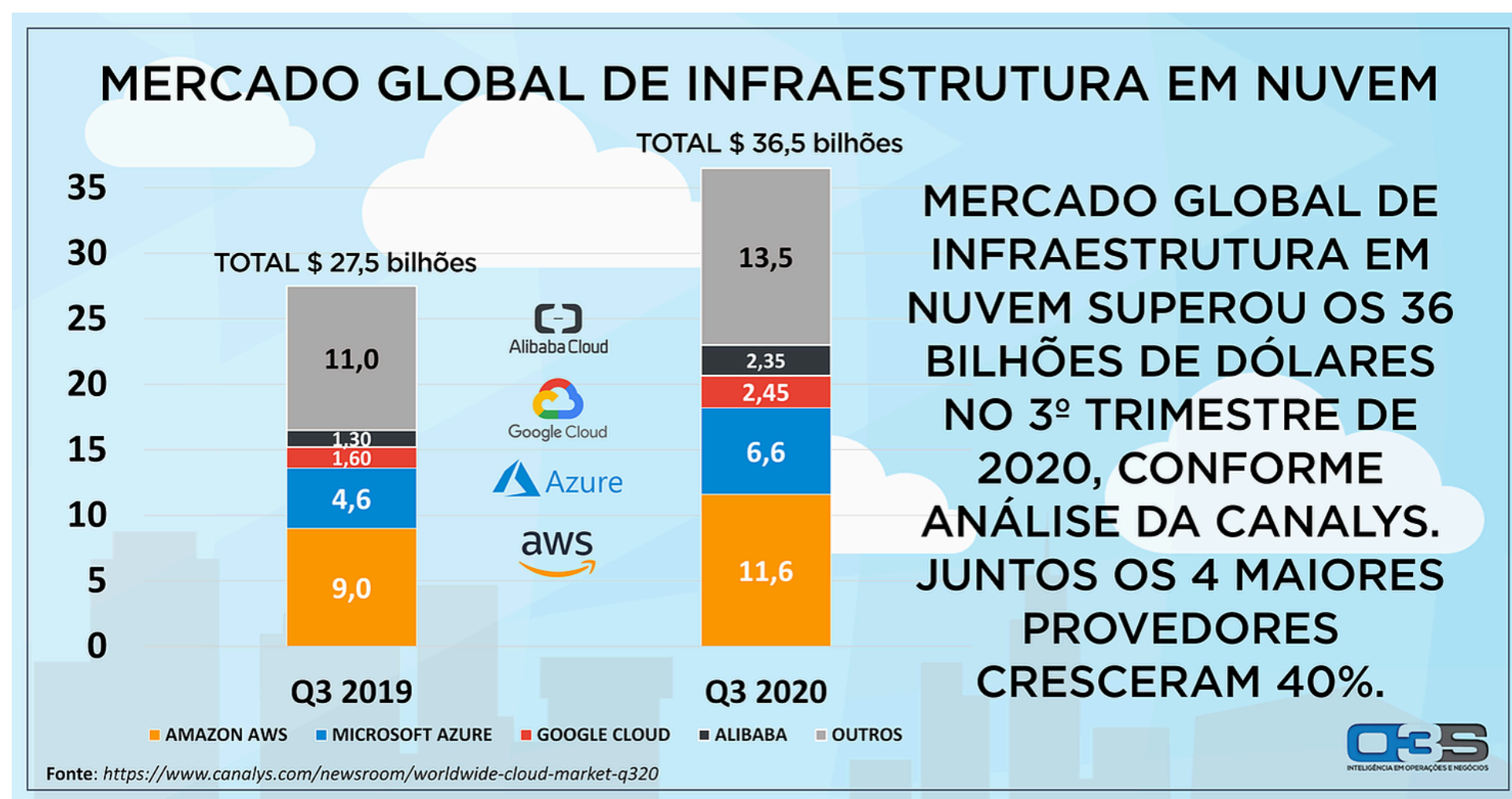
Você sabia que seu material didático é interativo e multimídia? Isso significa que você pode interagir com o conteúdo de diversas formas, a qualquer hora e lugar. Na versão impressa, porém, alguns conteúdos interativos ficam desabilitados. Por essa razão, fique atento: sempre que possível, opte pela versão digital. Bons estudos!

Nesta webaula, estudaremos os principais elementos para a privacidade e proteção de dados em nuvem, que vem sendo cada vez mais utilizado pelas empresas.

Privacidade e proteção dados em nuvem

O uso de serviços de nuvem vem crescendo em todo o mundo. Em 2020, os quatro maiores provedores globais de infraestrutura em nuvem (Infrastructure as a Service, IaaS) cresceram 40% comparado com o mesmo trimestre de 2019, em um mercado que atingiu US\$ 36,5 bilhões.

Dados (DIU, DIM e DAR) existem em ativos físicos ou lógicos



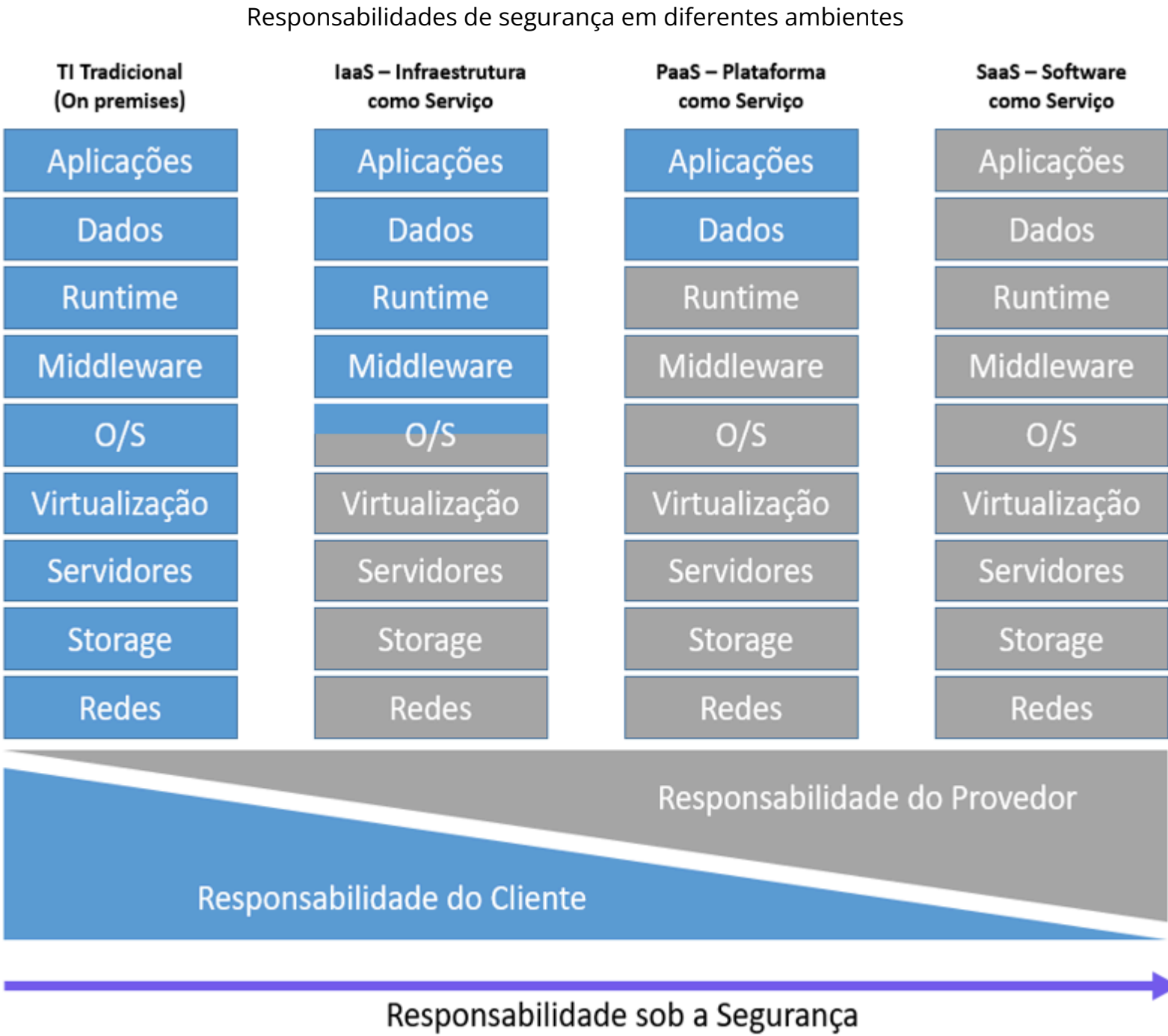
Fonte: Fonte: Mercado... (2021, [s.p.]).

Quando os sistemas e os dados estão em provedores em nuvem, definir as responsabilidades (que são das empresas ou dos provedores, dependendo do modelo utilizado) é fundamental. Veremos a seguir mais sobre esses modelos.

On premises

No modelo *on premises*, que é o tradicional em que a empresa possui um datacenter, a responsabilidade de todos os elementos é da própria empresa: aplicações, dados, execução (*runtime*), *middleware*, sistema operacional (O/S), virtualização, servidores, armazenamento (storage) e redes.

<i>Software as a Service (SaaS)</i>	
No modelo <i>Software as a Service</i> (SaaS), o fornecedor ou provedor do software como serviço é o responsável por toda a segurança daquele software.	
<i>Plataform as a Service (PaaS)</i>	▼
No modelo <i>Platform as a Service</i> (PaaS), o que o fornecedor ou provedor oferece é a plataforma de computação, com a aplicação e os dados sendo de responsabilidade da empresa. Nesse caso, os sistemas operacionais e o <i>middleware</i> são de responsabilidade do provedor.	
<i>Infrastructure as a Service (IaaS)</i>	▼
No modelo <i>Infrastructure as a Service</i> (IaaS), a empresa contrata a infraestrutura como serviço, o que inclui as redes, armazenamento, virtualização e parte do sistema operacional. A empresa deve, nesse caso, cuidar da segurança do sistema operacional, <i>middleware</i> , ambiente de execução, dados e aplicações.	



Fonte: Os 6...([s.d.], [s.p.]).

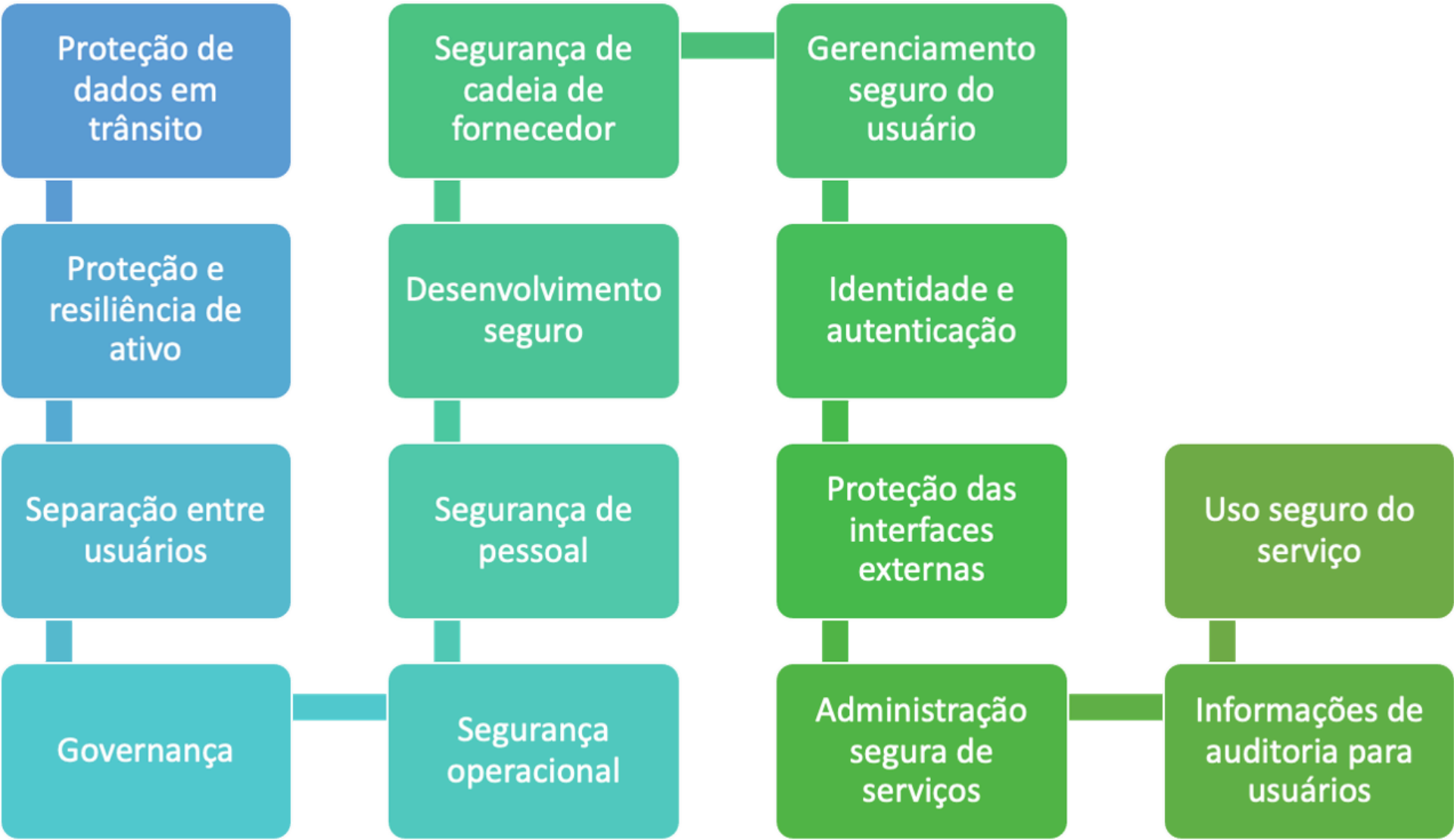
Princípios da segurança em nuvem

Segundo a National Cyber Security Centre (NCSC, [s.d.], [s.p.]), do Reino Unido, os princípios da segurança em nuvem envolvem a proteção dos dados, e são:

- 1. Proteção de dados em trânsito, principalmente contra alteração e espionagem na rede.
- 2. Proteção e resiliência de ativo, incluindo dados e ativos que armazenam ou processam os dados, contra adulteração física, perda, dano ou captura.
- 3. Separação entre usuários, de modo que um usuário comprometido não afete o outro.

- 4. Governança, para coordenar e direcionar o gerenciamento do serviço e das informações relacionadas.
- 5. Segurança operacional, que gerencia o serviço para impedir, detectar ou prevenir ataques.
- 6. Segurança de pessoal, incluindo treinamento e triagem para reduzir as chances de incidentes acidentais ou maliciosos do pessoal do provedor de serviços.
- 7. Desenvolvimento seguro, com identificação de ameaças e mitigação de riscos que podem comprometer os dados, causar problemas no serviço ou permitir outras atividades maliciosas.
- 8. Segurança de cadeia de fornecedor, assegurando que todos cumpram a implementação da segurança.
- 9. Gerenciamento seguro do usuário, com ferramentas para o gerenciamento seguro do serviço, prevenindo acessos não autorizados e alteração de recursos, aplicações e dados.
- 10. Identidade e autenticação em todos os acessos aos serviços.
- 11. Proteção das interfaces externas, que devem ser identificadas e protegidas adequadamente.
- 12. Administração segura de serviços, que possuem acessos privilegiados que resultam em grandes impactos em caso de comprometimento.
- 13. Informações de auditoria para usuários, monitorando os acessos aos serviços e aos dados relacionados.
- 14. Uso seguro do serviço, com reponsabilidade.

Responsabilidades de segurança em diferentes ambientes

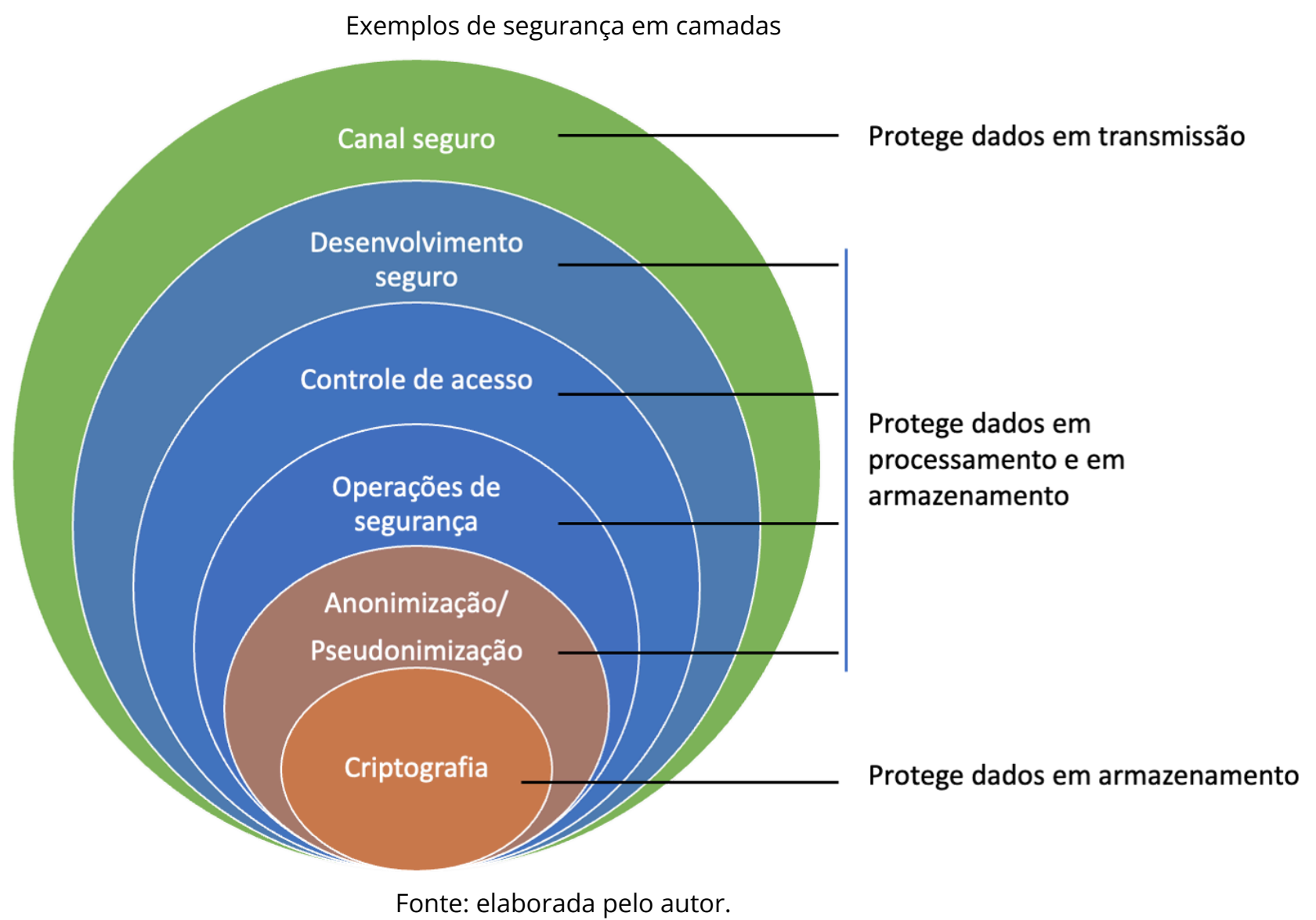


Fonte: Os 6...([s.d.], [s.p.]).

Segurança em camadas

A segurança em camadas é uma abordagem que deve ser adotada com múltiplas camadas de proteção que dificultem o vazamento dos dados. No exemplo, o canal seguro protege os dados em transmissão, enquanto o desenvolvimento seguro, controle de acesso e operações de segurança podem ser adotados em todos os componentes do sistema, protegendo, assim, os dados em processamento e em armazenamento. No caso de um ataque ao sistema, o atacante terá acesso aos dados. No entanto, uma camada adicional de segurança é o uso de

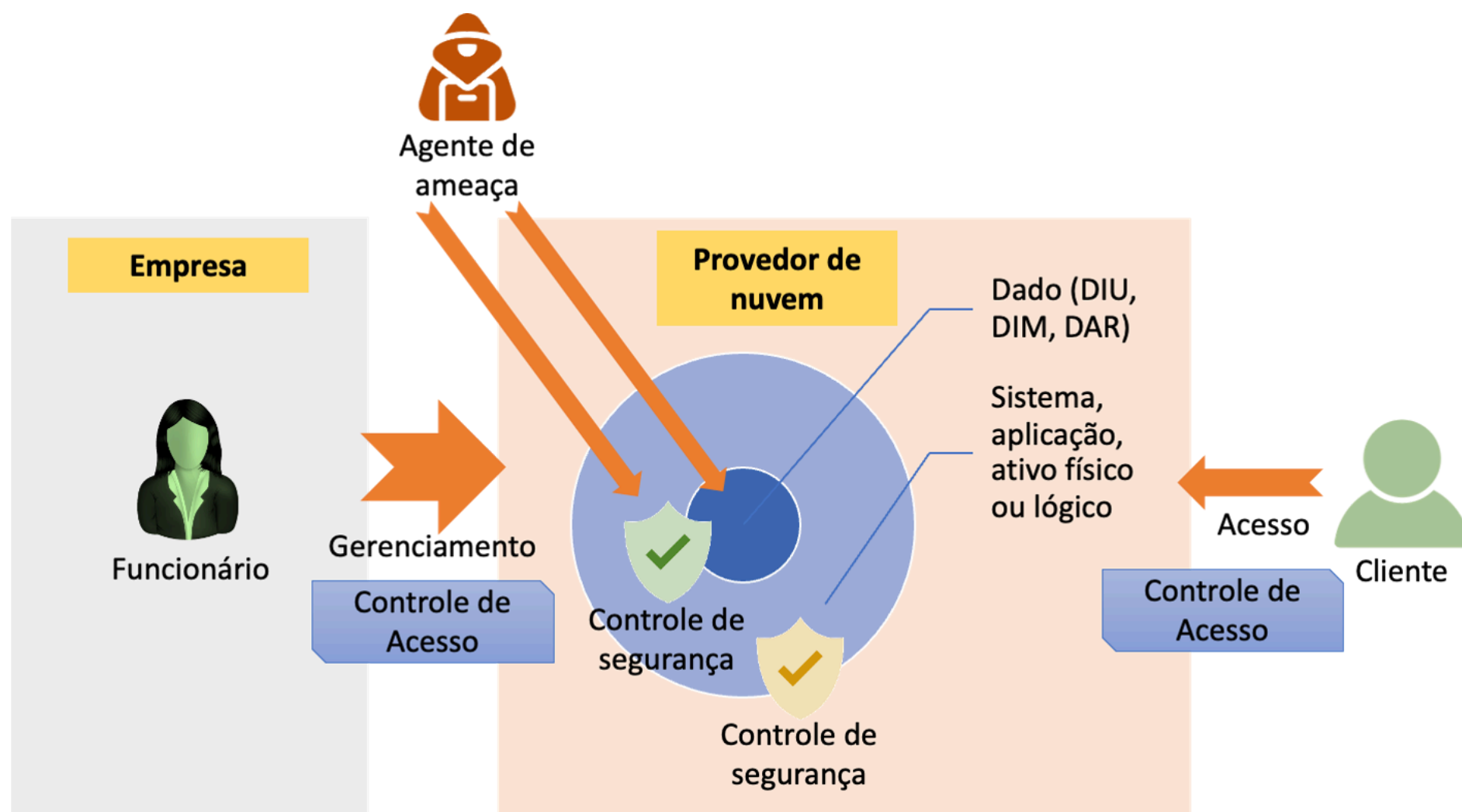
anonimização e pseudonimização, que faz com que os dados acessados não possam ser correlacionados a uma pessoa natural, o que protege a privacidade dos usuários. Contudo, como há técnicas para que a correlação seja refeita, a criptografia pode ser usada como uma camada adicional de segurança.



Quando um agente de ameaça obtém a senha de um usuário ou de um administrador de sistemas (conforme ilustrado a seguir), ele começa a se passar pela vítima, podendo realizar uma série de ações, tais como:

- Ler, exfiltrar, modificar ou remover dados.
- Administrar os recursos da nuvem com as funções de plano de controle e gerenciamento.
- Acessar dados em transmissão.
- Disseminar *malwares*.

Controle de acesso na nuvem



Criptografia

A criptografia é uma das principais medidas de segurança para a segurança de dados. Ela pode ser aplicada em diferentes níveis, e deve ser avaliada de acordo com cada caso de uso:

- No banco de dados, de modo a proteger os dados armazenados.
- No serviço ou aplicação, de modo que os dados cheguem ao banco de dados já cifrados. O gerenciamento de chaves é feito pelo serviço ou aplicação.
- Pelo usuário, de modo que os dados cheguem ao banco de dados já cifrados. O gerenciamento de chaves é de responsabilidade do usuário.

Para finalizar esta webaula, destacamos que Vazamentos de dados pessoais, como o de 223 milhões de CPFs de brasileiros, tem aumentado em todo o mundo, e também no Brasil. Como é a responsabilização pelos danos causados aos titulares dos dados vazados, a relação com a LGPD? (VEIRANO ADVOGADOS, 2021).

VEIRANO ADVOGADOS. Vazamentos de dados aumentaram 493% no Brasil, segundo pesquisa do MIT. Você S/A, 24 fev. 2021.

Para visualizar o vídeo, acesse seu material digital.